

Turistas nacionais tiveram uma estadia média nos Açores de 2,77 noites em julho

Em julho, a estadia média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,81 noites) aumentou 0,6% (-1,7% em junho), referem os últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Este indicador apenas registou decréscimos na Península de Setúbal (-1,3%) e no Centro (-0,8%), tendo-se verificado os maiores crescimentos no Oeste e Vale do Tejo (+3,2%) e no Algarve (+2,3%).

Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na Região Autónoma da Madeira (4,88 noites) e no Algarve (4,34 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,92 noites), no Oeste e Vale do Tejo (2,04 noites) e no Norte (2,06 noites).

Em julho, a estadia média dos residentes (2,31 noites) aumentou 1,1% e a dos não residentes (3,10 noites) decresceu 0,4%.

A estadia média dos não residentes foi mais longa do que a dos residentes em todas as regiões, tendo a Região Autónoma da Madeira continuado a registar as estadias médias mais prolongadas, quer dos residentes (3,75 noites) quer dos não residentes (5,16 noites). Para além da Região Autónoma da Madeira, as estadias médias observadas no Algarve (3,98 noites dos residentes e 4,49 noites dos não residentes) e na Região Autónoma dos Açores (2,77 noites e 3,36 noites, pela mesma ordem) também ficaram acima das estadias médias nacionais.

Taxa líquida de ocupação-cama

No que se refere à taxa líquida de

Estadia média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estadia média			
	Jul-24		Jan - Jul 24	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,81	0,6	2,54	-0,8
Norte	2,06	1,0	1,89	-0,6
Centro	1,92	-0,8	1,71	-1,4
Oeste e Vale do Tejo	2,04	3,2	1,81	-0,4
Grande Lisboa	2,34	0,2	2,29	-0,9
Península de Setúbal	2,33	-1,3	2,01	-1,5
Alentejo	2,21	0,8	1,87	-1,2
Algarve	4,34	2,3	3,91	0,3
RA Açores	3,21	0,8	2,97	1,6
RA Madeira	4,88	1,0	4,60	2,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (59,1%) diminuiu em julho (-0,4 p.p., após +0,9 p.p. em junho).

O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto (66,5%), que registou uma diminuição idêntica, -0,4 p.p. (+1,0 p.p. em junho).

Em julho, as taxas de ocupação-cama aumentaram na Península de Setúbal (+2,6 p.p.), no Algarve (+0,8 p.p.) e na Grande Lisboa (+0,1 p.p.). Nas restantes regiões registaram-se decréscimos, sendo de maior magnitude no Alentejo e no Centro (-1,6 p.p. em ambos), seguindo-se o Oeste e Vale do Tejo (-1,5 p.p.). As taxas de

ocupação-cama mais elevadas registaram-se na Região Autónoma da Madeira (72,3%), seguida do Algarve (68,5%) e da Região Autónoma dos Açores (65,2%), enquanto as mais baixas ocorreram no Centro (38,6%), no Oeste e Vale do Tejo (42,6%) e no Alentejo (44,4%).

Em julho, todas as regiões registaram crescimentos nas dormidas, com exceção do Oeste e Vale do Tejo (-0,4%).

Os aumentos mais expressivos observaram-se na Região Autónoma dos Açores (+5,3%), no Norte (+4,9%) e na Península de Setúbal (+4,5%), sendo mais modestos na Região Autóno-

ma da Madeira (+0,3%), no Algarve (+0,7%) e no Centro (+0,8%).

As dormidas de residentes aumentaram apenas na Grande Lisboa (+2,7%) e na Península de Setúbal (+1,8%), tendo decrescido nas restantes regiões, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (-8,1%) com o maior decréscimo, seguida do Oeste e Vale do Tejo (-5,8%) e do Algarve (-4,2%).

As dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, de forma mais expressiva no Norte (+9,6%), na Região Autónoma dos Açores (+7,6%) e na Península de Setúbal (+7,1%).

Empresas podem candidatar-se à promoção de estágios para reconverter e integrar desempregados no mercado de trabalho

As empresas e entidades empregadoras do sector privado nos Açores podem candidatar-se à promoção de estágios profissionais em contexto real de trabalho de desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da Região, através da medida RECONVERTER PRO.

O período de candidaturas decorre de 1 de Setembro até 31 de Dezembro do corrente ano e devem ser formalizadas através do portal emprego.azores.gov.pt.

“Através desta medida, as empresas e entidades empregadoras têm a possibilidade de preparar os desempregados para o sector de actividade onde actuam tendo em vista a sua contratação”, sinaliza Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

Os estágios têm a duração de oito meses e podem ser prorrogados por

seis meses, se o desempregado concluir 150 horas de formação certificada no período inicial do estágio.

As empresas que promovam formação são reembolsadas em valor idêntico ao das contribuições pagas à Segurança Social.

Aos desempregados é atribuída uma bolsa no valor de 125% da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), no caso de qualificação igual ou superior ao Nível 6 do Quadro Nacional das Qualificações (QNQ); de 105% da RMMG, para qualificação de Nível 4 e 5; e de 100% da RMMG, para os desempregados com qualificação igual ou inferior ao Nível 3 do QNQ.

O RECONVERTER PRO, promovido pela Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direcção Regional de Qualificação Profissional e Emprego,

contempla ainda um conjunto de benefícios para as empresas e entidades empregadoras que realizam estágios

com desempregados com deficiência, em termos de duração do estágio, apoio e obrigação de contratação.